



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL DO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL**

Natália Petry Herzer<sup>a</sup>, Patrícia Martinotto<sup>a</sup>, Caroline Calloni<sup>a</sup>, Maria Luísa de Oliveira Gregoletto<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário da Serra Gaúcha

\*Autor correspondente(Orientador)

Maria Luísa de Oliveira Gregoletto,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Avaliação nutricional. Crianças.

Educação nutricional.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Ao pesquisar o panorama mundial identificamos que em 2011 cerca de 101 milhões de crianças com idade inferior a 5 anos de idade apresentaram baixo peso, já em 2013, estimou-se que 42 milhões de crianças no mundo (6,3%), nessa mesma faixa etária, estavam acima do peso (WHO, 2013). Em relação a desnutrição infantil, relaciona-se com mais de um terço de todas as mortes de crianças no mundo. Em contrapartida a obesidade é estimada como um dos quatro principais fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (WHO, 2014). Caracteriza-se como o melhor e mais importante instrumento de aferição o estado nutricional de crianças como condições da saúde e qualidade de vida da população. O estado nutricional infantil pode ser determinado pelas condições de vida da população, principalmente nos aspectos sociais e econômico (MARTINS et al., 2007). Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico do estado nutricional de crianças de uma escola de educação infantil do município de Caxias do Sul/RS e para subsidiar o planejamento e implementação de um projeto de educação nutricional. **MATERIAL E MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada por estagiárias de nutrição do semestre 2019/01. Foram coletados dados antropométricos relativos ao crescimento como peso, idade e estatura, de crianças com 2 a 5 anos de idade, de uma escola de Educação Infantil localizada no Município de Caxias do Sul/RS, em seguida a digitação dos dados foi realizada imediatamente após a coleta da informação, em planilhas do programa Excel, após os dados foram cruzados no programa “WHO ANTHRO” como índice de massa corporal/idade (IMC/I), peso/idade (P/I), estatura/idade (E/I) e peso/estatura (P/E). O estado nutricional das crianças foi explanado em escore-Z (WHO, 2007). As crianças que

apresentaram alguma alteração no estado nutricional, foram orientadas através de um bilhete para que entregassem aos pais/responsáveis onde deveriam procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro para que pudessem ter um acompanhamento nutricional detalhado. Através dos resultados desta avaliação nutricional, foi elaborado um projeto de Educação Nutricional contemplando atividades lúdicas para estas crianças, a fim de contribuir e educar bons hábitos alimentares desde a infância. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No presente estudo, foram avaliadas 69 crianças, com faixas etárias de dois a cinco anos, sendo 62,31% meninos e 37,68% meninas. Apresentaram algum tipo de alteração nutricional, 22% dos alunos avaliados, correspondendo a 10% risco para sobrepeso, 6% sobrepeso e 6% obesidade. De modo geral, as crianças avaliadas demonstraram crescimento adequado de acordo com suas medidas antropométricas (P/E) para a idade, representadas por 78%. A população avaliada vive em situações de vulnerabilidade, segundo administração escolar, logo, a maioria realiza apenas refeições na escola o que contribui para o aporte nutricional na infância. Por se tratarem de crianças, todos os exercícios propostos eram lúdicos e informativos para melhor entendimento. Segundo o diretor do Centro de Excelência contra a Fome das Nações Unidas, Daniel Balaban (2019), relata que o poder aquisitivo das famílias está diretamente relacionado com a obesidade, visto que as famílias quando possuem menos condições financeiras elas optam por alimentos industrializados por serem de fácil acesso, porém, trazem danos à saúde. Além disso, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) o número de crianças e adolescentes obesas aumentou cerca de dez vezes em quatro décadas. Também, através de estudos liberados em 2017 realizado pelo Imperial College London e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que em 2022 haverá mais crianças e adolescentes obesos do que desnutridos, isso, devido às tendências atuais. Diante disso, dá-se tremenda importância da educação nutricional nas escolas, visto que as crianças passam grande parte do dia no ambiente escolar e ali realizam as suas principais refeições. **CONCLUSÃO:** Mediante os resultados, foram criadas atividades que contribuíram para a promoção da saúde através do incentivo e ensino de bons hábitos alimentares na infância. A partir do exposto, conclui-se que 22% das crianças avaliadas já apresentavam alguma disfunção nutricional, relacionadas provavelmente ao consumo excessivo de industrializados. As atividades realizadas neste ambiente contribuíram para o incentivo de bons hábitos alimentares na infância, os quais devem permanecer por toda vida adulta.

## **REFERÊNCIAS**

MARTINS IS, MARINHO SP, OLIVEIRA DC, ARAÚJO EAC. Pobreza, desnutrição e obesidade: inter-relação de estados nutricionais de indivíduos de uma mesma família. **Cien Saude Colet** 2007; 12(6):1553-1565.

MONTE CMG. **Desnutrição: um desafio secular à nutrição infantil**. *Jornal de Pediatria* 2000; 76 (supl 3): 285-96.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU), **ONU e governo brasileiro discutem riscos da obesidade para as crianças**. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/onu-e-governo-brasileiro-discutem-riscos-da-obesidade-para-as-criancas/>>. Acesso em: 23 agosto 2019.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU), **Países das Américas reafirmam compromisso em lutar contra epidemia de obesidade infantil**. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/paises-das-americas-reafirmam-compromisso-em-lutar-contr-epidemia-de-obesidade-infantil/>>. Acesso em: 23 agosto 2019.

ONIS M, ONYANGO AW, BORGHI E, SIYAM A, NISHIDA C, SIEKMANN J. **Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents**. *Bull World Health Org* 2007; 85(9):660-667

SIGULEM DM, DEVINCENZI MU, LESSA AC. **Diagnóstico do estado nutricional da criança e do adolescente**. *Jornal de Pediatria* 2000; 76 (supl 3): 275-83.

World Health Organization (WHO). **Essential nutrition actions: improving maternal, newborn, infant and young child health and nutrition**. **Geneva: WHO; 2013**. Acesso em: 23 agosto 2019.

World Health Organization (WHO). **Global status report on noncommunicable diseases 2014**. **Geneva: WHO; 2014**. Acesso em 23 agosto 2019.